



ZALTRON, Michele A. “Переживание” (perejivánie) e o “trabalho do ator sobre si mesmo” em K. Stanislávski. Rio de Janeiro: UNIRIO. Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UNIRIO; Doutorado; Tatiana Motta Lima. CAPES; 5.

RESUMO

O trabalho será desenvolvido em duas partes. Em um primeiro momento, realizar-se-á um estudo sobre a palavra “переживание” (perejivánie), suas possibilidades de leitura dentro da língua russa e traduções efetuadas em relação à obra de K. Stanislávski. O termo “perejivánie” é um conceito fundamental para a compreensão da investigação de Stanislávski sobre a arte do ator. Em um segundo momento, o estudo sobre “perejivánie” será relacionado com a noção de “trabalho do ator sobre si mesmo” desenvolvida pelo mestre russo, com a intenção de compreender melhor de que ‘trabalho’ e de que ‘si’ se tratava nessa noção.

PALAVRAS-CHAVE: K. STANISLÁVSKI, PEREJIVÁNIE, TRABALHO DO ATOR SOBRE SI MESMO

ABSTRACT

The work will be developed in two parts. In a first moment, a study will be done on the word "переживание" (perejivánie), its possibilities of reading within the russian idiom and translations made in relation to the work of k. Stanislávski. The term "perejivánie" is a key concept for the understanding of the Stanislávski's research on the art of the actor. In a second moment, the study about "perejivánie" will be related to the notion of "actor's work on himself" developed by the russian master, with the intent to better understand that 'work' and that 'himself' was in this notion.

KEYWORDS: K. STANISLÁVSKI, PEREJIVÁNIE, ACTOR'S WORK ON HIMSELF

“Perejivánie” (переживание) é uma noção fundamental do “sistema” de Konstantin Stanislávski (1863-1938). Considerando a sua complexidade na própria língua russa, busco realizar um estudo que abra possibilidades de leitura desse termo dentro da obra de Stanislávski.

A palavra “perejivánie” está presente no título da obra “Rabota aktiora nad soboi. Rabota nad soboi v tvórtcheskom protsésse perejivániia¹”, que pode ser traduzido como “O trabalho do ator sobre si mesmo. O trabalho sobre si mesmo no processo da criação da *perejivánie*”, publicada pela primeira vez, em russo², em 1938.

“Perejivánie” tem sido traduzida para o português e para o espanhol como vivência ou experiência. Mas, a definição principal que se encontra na língua russa traz “perejivánie” como estado de alma derivado de profundas sensações, de fortes impressões, em um grau de intensidade que as palavras vivência ou experiência parecem não abranger.

Como exemplo do emprego de “perejivánie” em determinados contextos, cito: “perejivánie do primeiro voo de avião, perejivánie de uma dor severa (dor

física ou dor moral)³, perejivánie da Idade da Pedra”⁴. E ainda: “ela está passando por [perejivaet] um período de gato’. O que quer dizer: ela está alegre, louca de amor. Nós podemos falar sobre uma profunda alegria de vitória como perejivanie” (DELARI; PASSOS, 2009:10).

“Perejivánie” é um substantivo neutro derivado dos verbos “perejit” e “perejivat”. Para “perejit” cito as seguintes definições: “viver (passar) algum tempo, (...), padecer, suportar, experimentar” (VOINOVA, 1975:508). E para “perejivat”: sentir emoção; sentir o papel (no teatro)⁵.

A palavra “perejivánie” é composta pelo prefixo “pere” (пере) e o radical “jiv” (жив). O prefixo “pere”⁶ denota processo, podendo conferir significados como: atravessar o rio, “pereplit’ reku”⁷; refazer, “peredielat” e “pereigrat”; recriar, “peresozdat”; superar, “pereborot”; pernoitar, “perenotchevat”.

Conforme a professora de língua russa Marina Ivanova, “pereigrat” também pode denotar uma mudança de comportamento diante da vida. Segundo ela, o verbo “igrat” (jogar) quando acrescido do prefixo “pere” pode aludir à vida como um jogo que tem possibilidades de reviravolta. Sobre “pereborot”, Ivanova observa que o prefixo “pere” confere à “borot” (lutar) a ideia de um esforço a mais na luta que resultou em vitória.

Bobrova Passos e Delari Júnior destacam esse “aspecto de processualidade e/ou movimento conferido pelo prefixo “pere”, semelhante ao que ocorre em português com “trans”, como em “perekhodit” (transitar), “perenosit” (transportar) e “perestavliat” (transpor)”. (DELARI; PASSOS, 2009:9)

Já o radical “jiv” (жив) está relacionado com os verbos “jivát” e “jit”, ambos significam viver. O substantivo “jizn” significa vida.

Desse modo:

(...) se fôssemos recompor “pere” e “jivanie”, teríamos algo relativo a uma “transformação vital”/“vida em transformação” ou “transição vital”/“vida em transição”, o que ainda não constitui conceituação precisa ou tradução confortável”. (DELARI; PASSOS, 2009:9)

Esse pensamento vem ao encontro da seguinte afirmação:

(...) as vivências⁸, na língua russa, não são experiências indiferentes. Envolvem necessariamente qualidades emocionais e uma série de sensações e percepções, implicando em que o sujeito é parte do mundo, é influenciado por este. (TOASSA, 2009: 61)

O processo implicado na “perejivánie” envolve a relação do sujeito com o mundo, sendo parte da sua existência. Ao envolver não só qualidades emocionais, mas sensações e percepções, as “perejivániia” abrangem o ser em sua totalidade psicofísica.

E quais seriam as possibilidades de leitura e de sentidos de “pereživánie” na obra de Stanislávski?

Referindo-se à herança de Stanislávski no âmbito norte-americano, Cavaliere e Vássina optam pelo termo “revivescência” na tradução de “pereživánie”:

(...) no anseio de livrar os atores americanos dos clichês do ofício, dos “monstros sagrados” e dos “primeiros atores”, o método de Boleslávski centra-se sobretudo na “revivescência” stanislavskiana (pereživánie). O conceito de ‘pereživánie’, contraposto ao de ‘predstavlenie’ (representação) levaria à experiência interior do ator, colocada a serviço do intérprete para a composição da personagem, para que, fundindo-se com ela, pudesse expressar um “trecho de vida autêntica”. (CAVALIERE; VÁSSINA, 2001:317)

Richard Boleslávski, ator do Primeiro Estúdio do Teatro de Arte de Moscou, em 1912, criou em 1923, em Nova York, o *American Laboratory Theater*. Boleslávski trabalhava sobre a “pereživánie” a partir de sua experiência com as pesquisas iniciais de Stanislávski.

Também para Fabio Mollica⁹ “reviver” ou a “revivescência” - que, segundo ele, são termos tradicionalmente utilizados por estudiosos italianos para a tradução de “pereživánie” na obra de Stanislávski - podem se aplicar de modo mais justo ao jovem Stanislávski, o qual foi amplamente difundido nos EUA. Mas que, conforme a evolução do “sistema”, o mestre russo transforma a sua ideia sobre “pereživánie”, por conta do foco na ação do ator. No início de suas pesquisas a “pereživánie” se configurava como um processo mais ligado ao mundo interior, no sentido das emoções, e com o crescente enfoque nas ações físicas foi sendo tratada mais em relação à organicidade, à segunda natureza: “*Agir, não esforçar-se para perejivat.*” (STANISLÁVSKI apud MOLLICA, 1991:255) A “pereživánie” seria, assim, consequência do envolvimento consciente do ator com as ações físicas.

Já Martin Kurten sugere “experiência” como tradução mais próxima da ideia de Stanislávski sobre “pereživánie”. “(...) entendo *experiência* no sentido dos meios conscientes pelos quais nos comunicamos com a realidade, no que nos concerne.” (KURTEN, 1993:35). Para ele, o termo “experiência” deixa mais clara a intenção de Stanislávski de um trabalho consciente para alcançar o inconsciente na criação.

“Experiência” é uma das traduções possíveis para “pereživánie”. Contudo, outro termo também é traduzido pela mesma palavra: ““opit” (опит), um substantivo masculino”. (DELARI; PASSOS, 2009:11) Saliento dois exemplos do uso de “opit”: a experiência (“opit”) como resultado da interação entre o homem e o mundo, transmitida de geração em geração¹⁰ e a combinação de conhecimentos e habilidades aprendidas na prática¹¹.

“Opit” não está, necessariamente, ligada a fortes emoções e sensações, e parece ter mais relação com atividades práticas, que aconteceram e finalizaram. Assim, pode-se dizer que “toda “perejivanie” é “opit”, mas nem todo “opit” apresenta-se como “perejivanie”. (DELARI; PASSOS, 2009:13) Reafirma-

se, assim, a intensidade da “experiência” que está contida em um processo de “perejivánie”.

Para finalizar a primeira parte deste estudo, recorro à Moschkovich, referindo-se à “perejivánie” na obra de Stanislávski:

O prefixo pere, nesse caso, tem a significação própria dos verbos de movimento e não equivale ao nosso re- latino (como em ‘revivência e ‘reviver’, por exemplo), mas sim à movimentação de um lugar ao outro, algo muito mais parecido com o nosso trans- (em “transcender”, “transpassar” etc.). Seria um verbo que pudesse significar “pôr a vida em movimento”. Para Stanislávski, perejivánie está ligado intrinsecamente ao fenômeno teatral ocorrido entre dois ou mais atores. É o movimento do “eu” ao “outro” e a criação da rede de inter-relações do jogo cênico. (MOSCHKOVICH in MEYEROLD, 2012:15)

Diante da complexidade que a passagem por processos de “perejivánie” representa na vida das pessoas, vê-se a grandiosidade do que Stanislávski buscava para o trabalho do ator em cena, por isso a exigência de um disciplinado “trabalho sobre si mesmo”, um trabalho com objetivo artístico, mas que não podia estar separado dos modos de existência do homem/ator em sua vida privada.

“O que posso fazer para conduzi-los a um conhecimento mais elevado do trabalho criativo sobre a cena e também na vida?” (STANISLÁVSKI, 1994:88)

K. Stanislávski se ressentia pelo fato de o teatro ser a única arte que não possuía um instrumental teórico-prático sistematizado para desenvolver as qualidades artísticas daquele que queria se dedicar à arte teatral. O ator só podia contar com a sua boa-vontade, sua intuição, sua inspiração e seu talento. (DAGOSTINI, 2007:61)

Stanislávski elaborou um “instrumental teórico-prático” a aprimorar/potencializar/afinar em si mesmo, comparando o aparato psicofísico do ator com a beleza e a precisão de um Stradivarius. O ator deveria ser, ao mesmo tempo, o Stradivarius, em sua capacidade plena de responder aos estímulos do músico, e o próprio executor desse instrumento-si mesmo: “Para um Paganini é imprescindível o Stradivarius para expressar toda a complexidade e sutileza de sua alma genial.” (STANISLÁVSKI, 1977:169) O ator como artesão, instrumento e artista de si – o ator como Stradivari, Stradivarius e Paganini. É preciso afinar a si mesmo para abrir vias para o trabalho com o outro, o *partner*, a personagem; é preciso “libertar a mim mesmo das diferentes crostas e capas de minha vida privada que carrego até o momento em que comecei o trabalho criativo” (STANISLÁVSKI, 1994:88).

Busco com este estudo ampliar a compreensão sobre o termo “perejivánie”, tão importante dentro da obra stanislavskiana. De modo que, ao ler “revivescência”, “vivência” ou “experiência” na obra de Stanislávski seja possível compreender a complexidade de “perejivánie” no próprio contexto em transformação das pesquisas stanislavskianas. Entendendo a sua força de “vida em movimento” que atravessa o ser humano em determinados momentos

de sua existência; e deve atravessar o ator em cena, conforme buscava Stanislávski, a partir de um disciplinado “trabalho sobre si mesmo”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAVALIERE, Arlete O. & VÁSSINA, Elena. *A herança de Stanislávski no teatro norte-americano: caminhos e descaminhos..* In Crop. Theater Studies. Guest Editro Maria Silvia Betti. São Paulo: Humanitas/ FFLCH/USP. Crop. Número 7, p. 1-394, 2001.
- DAGOSTINI, Nair. “*O Método de Análise Ativa de K. Stanislávski como base para a leitura do texto e da criação do espetáculo pelo diretor e ator.*” - Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, FFLCH, São Paulo, 2007.
- DELARI JR., Achilles.; BOBROVA PASSOS, Iulia. V. (2009) *Alguns sentidos da palavra “pereživánie” em L.S. Vigótski: notas para estudo futuro junto à psicologia russa.* Mimeo. Umuarama/Ivanovo. 40 p. Disponível em: <<http://www.vigotski.net/perejivanie.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2012.
- DICIONÁRIO DE LÍNGUA RUSSA. BES. *Bolshoi Entsiklopeditcheski Slovar’ - BES.* Disponível em: <<http://www.slovoblog.ru/bes/>>. Acesso em: 03 set. 2012.
- DICIONÁRIO DE LÍNGUA RUSSA. EFREMOVOI, T. F. *Tolkovi slovar’ russkovo izika.* Disponível em: <<http://www.slovoblog.ru/efremova/>>. Acesso em: 03 set. 2012.
- DICIONÁRIO DE LÍNGUA RUSSA. OJEGOV, S. I. *Slovar’ russkovo izika.* Disponível em: <<http://www.slovoblog.ru/ojegov/>>. Acesso em: 03 set. 2012.
- DICIONÁRIO DE LÍNGUA RUSSA. USHAKOV, D. N. *Bolshoi tolkovi slovar’ russkovo izika.* Disponível em: <<http://www.slovoblog.ru/ushakov/>>. Acesso em: 03 set. 2012.
- KURTEN, Martin. *La terminologia de Stanislávski.* In: Revista Máscara. *Stanislávski, Ese Desconocido.* Ano 3, nº 15. México, D.F.: 1993.
- MOLLICA, Fabio. *Di Stanislavskij e del significato di pereživanie.* In REVISTA TEATRO E STORIA. Numero: 11, Itália: Il Mulino, ottobre de 1991.
- NOGUEIRA, J. E TURNER, G. *Pussko ispanskii slovar.* Dicionário ruso-español. Ed. “idioma ruso” moscou- 1974.
- STANISLÁVSKI, Konstantin. *El trabajo del actor sobre si mismo. El trabajo sobre si mismo en el proceso creador de las vivencias.* Buenos Aires: Quetzal, 1980.
- _____. *El trabajo del actor sobre su papel.* Buenos Aires: Editorial Quetzal, 1977.
- _____. *Etica y disciplina/Metodo de acciones fisicas (Propedéutica del actor).* Seleção e notas de Edgar Ceballos. México: Grupo editorial Gaceta, 1994.
- _____. *Rabota aktiora nad soboi. Rabota nad soboi v tvórtcheskom protsésse pereživánia.* Disponível em: <http://www.koob.ru/stanislavakij/rabota_aktera_nad_soboj>. Acesso em: 03 set. 2012.

TOASSA, Gisele. *Emoções e vivências em Vigotski: investigação para uma perspectiva histórico-cultural*. Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2009.

VOINOVA, N.IA.; STSRETS, C.M.; VEKHUCH, V.M.; ZDITOVETSKII, A.G. *Russko-portugalskii clovar* Isdatelstvo “russkii iazyk” Moskva – 1975.

VSÉVOLOD, Meyerhold. *Do Teatro*. São Paulo: Iluminuras, 2012.

“Pereživánie” aparece aqui na forma declinada conforme o caso genitivo: “pereživániia”.

² Essa obra foi publicada em uma primeira versão para a edição americana em 1936, sob o título “An Actor Prepares”, publicação que deu origem à tradução em português: A preparação do ator.

³ Grifo nosso, observação de Marina Ivanova.

⁴ Vide <http://www.slovoblog.ru/ushakov/perezhivanie/>

⁵ Vide NOGUEIRA, J. E TURNER, G. Pussko ispanskii slovar. Dicionário ruso-español. Ed. “idioma ruso” Moscou-1974.

⁶ Vide http://www.slovoblog.ru/efremova/pere_/

⁷ Vide <http://www.slovoblog.ru/ushakov/pereplyt/>

⁸ Para refletir sobre o conceito de “pereživánie”, Toassa o traduz aqui por vivência.

⁹ Vide: MOLLICA, Fabio. Di Stanislavskij e del significato di pereživanie. In REVISTA TEATRO E STORIA. Numero: 11, Itália: Il Mulino, ottobre de 1991, pp.227-233.

¹⁰ Vide <http://www.slovoblog.ru/bes/opyt/>

¹¹ Vide <http://www.slovoblog.ru/ojegov/opyt/>